

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis relativas a 31/12/2025 para contas patrimoniais e ao período de 01/01 a 31/12 de 2025 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

CNPJ nº 46.743.943/0001-05

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL <i>(Em milhares de reais)</i>				
Ativo	Nota	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota
Circulante e Não Circulante		2.722.866	Circulante e Não Circulante	
Disponibilidades		103	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	2c IV
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c II	1.161.032	Obrigações Fiscais Correntes	565.412
Aplicações no Mercado Aberto		1.161.032	Obrigações Fiscais Diferidas	--
Títulos e Valores Mobiliários	2c II	1	Outros Passivos	1.404.048
Carteira Própria		1	Patrimônio Líquido	4
Relações Interfinanceiras		1.559.784	Capital Social	100.000
Outros Ativos		1.946	Reservas de Lucros	653.406
Total do Ativo		2.722.866	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.722.866

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(Em milhares de reais)</i>				
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros / (Prejuízos)
			Legal	Estatutária
Saldos em 01/07/2025		5.304.000	169.733	838.216
Aumento / (Redução) de Capital		(5.204.000)	--	--
Total do Resultado Abrangente		--	--	--
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--
Destinações:				
Reservas		--	(44.116)	(310.427)
Dividendos		--	--	--
Saldos em 31/12/2025	4	100.000	125.617	527.789
Mutações do Período		(5.204.000)	(44.116)	(310.427)
Saldos em 01/01/2025		16.804.000	125.617	877.821
Aumento / (Redução) de Capital		(16.704.000)	--	--
Dividendos		--	--	(877.821)
Total do Resultado Abrangente		--	--	--
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--
Destinações:				
Reservas		--	--	527.789
Dividendos		--	--	--
Saldos em 31/12/2025	4	100.000	125.617	527.789
Mutações do Período		(16.704.000)	--	(350.032)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A. (REDECARD SCD) é uma sociedade anônima que tem por objeto (i) operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) análise de crédito para terceiros; (iii) cobrança de crédito de terceiros; (iv) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro por meio de plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e (v) emissão de moeda eletrônica, nos termos da regulamentação em vigor.

As operações da REDECARD SCD são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A empresa adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na nota 2b I - Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. A adoção foi prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa considera que as novas classificações de instrumentos financeiros e alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito não produziram efeitos no Patrimônio Líquido.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da empresa. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente convertíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

II - Ativos e Passivos Financeiros

a) Classificação de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

• **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, principalmente Aplicações e Captações.

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

• **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios de classificação ao Custo Amortizado e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Demonstrado no Balanço Patrimonial em Títulos e Valores Mobiliários.

• **Perda de Crédito Esperada:** Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos

instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

III - Relações Interfinanceiras

Os Ativos referem-se principalmente, a valores a receber de credenciadores e emissores de cartões de crédito relativos a transações de pagamentos cedidos pelos clientes à instituição. O reconhecimento é realizado pelo valor da transação, acrescido pela taxa de juros e apresentado líquido de eventuais perdas registradas.

IV - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ao pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

NOTA 3 - TRIBUTOS

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c IV.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda.....	15,00%	PIS.....	1,65%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%	COFINS.....	7,60%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	9,00%	ISS até.....	5,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	01/01 a	31/12/2025
Devidos Sobre Operações do Período		2.038.849
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		2.038.849
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes ..		(693.208)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Incentivos Fiscais.....		30.603
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1).....		(10.239)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social		(672.844)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias

Estão representadas basicamente por PIS e COFINS.

NOTA 4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Está representado por 17.128.271.274 ações nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 26/06/2025, foi deliberada a redução do Capital Social em R\$ 11.500.000, sem cancelamento das ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no Capital Social da empresa, homologada pelo BACEN em 05/08/2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 25/09/2025, foi deliberada a redução do Capital Social em R\$ 5.204.000, sem cancelamento das ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no Capital Social da empresa, homologada pelo BACEN em 17/10/2025.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 1% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	01/01 a 31/12/2025	
	Bruto	IRRF
Pagos:	1.716.037	--
Dividendos	838.216	--
Dividendos Extraordinários.....	877.821	--

Os dividendos provisionados, quando aplicável, são registrados na rubrica Outros Passivos.

c) Reservas de Lucros

Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima AGO/E.

NOTA 5 - PARTES RELACIONADAS

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

• Controladoras - acionista direto: Itaú Unibanco S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman, Itaú Unibanco Participações S.A.,

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	Nota	01/07 a	01/01 a
		31/12/2025	31/12/2025
Receitas da Intermediação Financeira		771.642	2.180.125
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		401.843	1.447.426
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários e Outros		369.799	732.699
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		771.642	2.180.125
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(62.448)	(141.276)
Despesas de Pessoal		(595)	(2.807)
Outras Despesas Administrativas.....		(25.878)	(36.797)
Despesas de Demais Provisões.....		--	2.438
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos.....		--	2.438
Despesas Tributárias	2c IV, 3a II	(36.016)	(104.151)
Outras Receitas Operacionais.....		42	42
Outras Despesas Operacionais		(1)	(1)
Resultado Operacional		709.194	2.038.849
Resultado não Operacional		--	--
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		709.194	2.038.849
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c IV, 3a I	(225.521)	(672.844)
Devidos sobre Operações do Período		(225.519)	(671.870)
Referentes a Diferenças Temporárias.....		(2)	(974)
Lucro Líquido / (Prejuízo)		483.673	1.366.005
Quantidade de Ações	4a	17.128.271.274	17.128.271.274
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações - R\$..		28,24	79,75

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a	01/01 a
	31/12/2025	31/12/2025
Lucro Líquido / (Prejuízo)	483.673	1.366.005
Total de Outros Resultados Abrangentes	--	--
Total do Resultado Abrangente	483.673	1.366.005

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	Nota	01/07 a	01/01 a
		31/12/2025	31/12/2025
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado		483.675	1.366.979
Lucro Líquido / (Prejuízo)		483.673	1.366.005
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):		2	974
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões		--	26
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia.....		--	(26)
Tributos Diferidos		2	974
Variações de Ativos e Passivos		11.266.054	10.223.564
(Aumento) / Redução em Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários		--	(1)
Relações Interfinanceiras (Ativos / Passivos)		11.103.758	10.302.004
Ativos Fiscais		222	212
Outros Ativos		155	8.941
(Redução) / Aumento em Passivos			
Obrigações Fiscais		216.075	659.664
Demais Provisões e Outros Passivos		(302)	(5.741)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(53.854)	(741.515)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		11.749.729	11.590.543
Aumento / (Redução) de Capital.....	4a	(15.300.000)	(15.300.000)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	4b	(838.216)	(1.716.037)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.138.216)	(17.016.037)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.388.487)	(5.425.494)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período.....		5.549.622	6.586.629
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c I	1.161.135	1.161.135
Disponibilidades.....			103
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			1.161.032

Companhia E. Johnston de Participações e Itaúsa S.A.

• Empresas do Grupo - empresas e fundos de investimentos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

	31/12/2025	
	Empresas do	Total
	Controladoras	Grupo
Ativo	1.161.032	2.775.154
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.161.032	--
Títulos e Valores Mobiliários	--	1
Relações Interfinanceiras	--	1.614.121
Passivo	(1.404.000)	(1.404.000)
Outros Passivos	(1.404.000)	--

	01/01 a 31/12/2025	
Demonstração do Resultado	726.936	--
Receitas da Intermediação Financeira	732.658	--
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(5.722)	--

b) Remuneração e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da empresa são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

NOTA 6 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

Os documentos "Relatório de Acesso Público", que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, e não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Políticas, Relatórios.

DIRETORIA								
Diretores								
Albano Manoel Almeida	Andre Balestrin Cestare	Carlos Henrique Donegá Aidar	Flavio Ribeiro Iglesias	Lineu Carlos Ferraz de Andrade	Michel Cury Chain	Rubens Fogli Netto	Vinicius Santana	
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues	Badí Maani Shaikhzadeh	Carlos Orestes Vanzo	Guilherme Pessini Carvalho	Mayara Arci Rezek	Rita Rodrigues Ferreira Carvalho	Tatiana Grecco		
Sede: Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição - 10º andar - Jabaquara - CEP 04308-000 - São Paulo - SP								Contadora Fabiana Palazzo Barbosa CRC 1SP251437/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2 (a) às demonstrações contábeis que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a